



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0559 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando possibilidades composicionais do gênero. Isso ocorre tanto em sua organização textual quanto no uso de recursos estéticos, conciliando aspectos narrativos com expressividade poética. O livro é estruturado como um poema, com uma linguagem próxima ao universo infantil. A dualidade "pequenas / grandes coisas", presente já no título, serve como um convite ao leitor para explorar a antítese ao longo da obra, transformando a leitura em um jogo de palavras e ideias que se atravessam. O texto emprega frases que convidam a reflexões mais profundas e a uma observação do mundo semelhante à que as crianças fazem quando brincam. A estrutura textual é consistente, alternando referências ao que é grande e ao que é pequeno. No trecho "E meus pés? Tão pequeninos, podem me levar longe, longe, muito longe..." (p. 9), o jogo sonoro das vogais nasalizadas e o uso das reticências sugerem a ideia de infinitude. A repetição de palavras é um recurso poético que confere ritmo e estabelece uma conexão com os leitores. Isso é evidente em frases como "Um pequeno livro pode conter uma grande aventura" (p. 14) e "Uma pequena semente pode gerar um grande fruto" (p. 14), o que também contribui para o acabamento estético do texto. Outro recurso que perpassa a narrativa é a comparação metafórica e polissêmica entre "coisas grandes" e "coisas pequenas". Essa abordagem incentiva o leitor a construir suas próprias interpretações e observações do mundo. No trecho "Uma pequena canção pode acalantar milhares de corações" (p. 16), a palavra "pequena" é usada de forma ampliada, assim como o sentido de "milhares", o que demonstra a exploração consistente das possibilidades composicionais do gênero literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Através de recursos linguísticos e estéticos, o livro estimula o exercício da interpretação e do pensamento crítico. O texto se conecta com o repertório do leitor, despertando sua curiosidade, criatividade e reflexão sobre as experiências sensoriais e o mundo ao seu redor. O leitor é convidado a participar criativamente da leitura ao acompanhar as impressões sensoriais do eu lírico, que aprecia a beleza do mundo ao redor. Um recurso central para isso é a forma como os elementos são apresentados, comparando de maneira metafórica e polissêmica as "coisas grandes" e as "coisas pequenas". Essa abordagem permite que o leitor construa seus próprios significados e observe cada comparação. Por exemplo, a frase "um tijolo é tão pequeno... De um em um construo um grande castelo" (p. 10) demonstra como grandes coisas podem surgir de pequenas. Essa abertura e o convite à leitura também são observados em trechos como "uma pequena palavra pode mudar o rumo de uma história" (p. 15) e "quando meus olhos avistam quem eu amo... pode ser grande ou pequeno, pode ser gente, animal ou natureza..." (p. 23). A estrutura do texto, com o uso de reticências, e a própria organização dos versos, espelham a prática infantil de observar o ambiente e encontrar nele algo novo, que ainda não se conhece, ou algo afetivo que é familiar e querido. A obra, portanto, considera a interação da criança com o texto, permitindo que ela se sinta parte dele.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais que se conectam com a cultura infantil. O texto utiliza um tratamento estético que permite à criança leitora imaginar e sentir o universo real que a cerca, construindo uma leitura autônoma baseada em sua própria percepção de cores, sabores, imagens, texturas e sons. Desde o início, o eu lírico estabelece uma conexão com o leitor ao sugerir que ele também é uma criança, como no trecho "meus pequenos olhos... com eles consigo ver a grandeza do planeta" (p. 4). Essa identificação inicial serve como um convite para que o leitor se interesse pelo universo proposto. Além disso, a obra favorece relações com as culturas infantis por meio da brincadeira de comparar o "pequeno" e o "grande", um movimento comum no universo das crianças. Por exemplo, a passagem "uma gota d'água... O que é uma minúscula gota d'água? Com milhares delas posso regar uma plantação de melancias" (p. 11) promove uma interação lúdica e a construção de sentidos a partir de uma perspectiva própria. Outro exemplo é o trecho "um pequeno barco pode atravessar um grande oceano... e uma grande banheira" (p. 17), no qual a menção à "grande banheira" introduz um elemento interpretativo que remete à brincadeira cotidiana da criança, permitindo que ela se conecte com o texto de forma lúdica. Dessa forma, os recursos estéticos utilizados na obra capacitam o pequeno leitor a construir significados a partir de suas próprias experiências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra tem uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças, pois utiliza vocabulário simples e acessível. A partir da capa, o livro convida o leitor a participar de um jogo de sentidos construído em torno da antítese entre "grande" e "pequeno", o que aguça a curiosidade e a imaginação. A obra incorpora um aspecto lúdico que envolve o leitor e amplia sua criatividade. Um exemplo disso é o fragmento "Um pequeno barco pode atravessar um grande oceano... E uma grande banheira" (p. 17), convidando o leitor a uma reflexão divertida. Além disso, a linguagem utiliza a hipérbole, um recurso comum na imaginação infantil, para conectar-se com o universo da criança. Isso pode ser visto em frases como: "Minha boca é pequena e consigo comer uma tonelada de maçãs e beber mil litros de suco de laranja! Tudo bem, isso pode levar anos e anos!" (p. 7) A hipérbole das quantidades de alimento e a autorreflexão bem-humorada tornam a linguagem muito próxima da forma como as crianças se expressam. "Com minhas pequenas mãos posso desenhar um elefante brincando... Com dois rinocerontes." (p. 9). Este excerto celebra o poder da imaginação infantil, mostrando como as mãos pequenas de uma criança podem criar figuras de animais enormes, o que é coerente com a lógica e a fantasia do público-alvo. O jogo de sentidos e a ludicidade instigam a curiosidade e a imaginação. A repetição de palavras, como em "Meu coração bate, bate, bate, bate que é uma beleza" (p. 23), cria ritmo e musicalidade, elementos que facilitam a leitura e o envolvimento da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	17

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e amplia o repertório linguístico das crianças, utilizando uma linguagem lírica e termos que comunicam as impressões sensoriais do eu lírico. Por meio de uma linguagem poética, o leitor é levado a refletir sobre o cotidiano e sobre como pequenas coisas podem gerar grandes resultados, como nos fragmentos: "Com minhas pequenas mãos posso desenhar um elefante brincando... Com dois rinocerontes" (p. 9) e "Uma lágrima pequena esconde uma grande dor... Ou uma gigantesca alegria?" (p. 13). O texto utiliza palavras familiares em construções bem elaboradas. A combinação dos termos, como em "Vista da terra, a lua parece uma pequenina bola branca..." (p. 18), brinca com a ideia da lua como um astro pequenino de forma criativa. Além disso, os diferentes sentidos das palavras "pequena" e "pequeno" expandem o conhecimento dos leitores, como se vê em: "Uma pequena canção pode acalantar milhares de corações" (p. 16) e "Um pequeno raio de sol pode aquecer milhões e milhões de seres vivos!" (p. 19), nos quais são possíveis várias interpretações. O tratamento estético da linguagem e a escolha vocabular do autor possibilitam à criança não apenas a ampliação de seu repertório, mas também o desenvolvimento de uma leitura autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve parcialmente elementos da narrativa como personagens e enredo, assim como as relações de espaço-tempo. Por se tratar de um texto que concilia aspectos da narrativa e expressão poética, elementos da narrativa como marcadores temporais e espaciais, desenvolvimento de personagens e enredo não são desenvolvidos em sua plenitude no texto. Apesar da parcialidade, a obra sugere alguns espaços por meio das ilustrações, que dialogam com o texto verbal (p. 18-19), e, por vezes, a narrativa sugere uma relação espaço-tempo imaginária (p. 23). O livro tem um único personagem, que é também quem traz todas as "falas" do texto: "Meus pequenos olhos... Com eles consigo ver a grandeza do planeta" (p. 4). O enredo, por sua vez, segue uma linearidade simples, com recursos poéticos que buscam a conexão emocional com o leitor. O personagem central se apresenta como uma criança com "pequenos olhos" (p. 4) e particularidades como o nariz (p. 6), passa por elementos do cotidiano, como o "pequeno barco" que pode atravessar "um grande oceano... e uma grande banheira" (p. 17), e encerra a narrativa com uma provocação para que o leitor observe as coisas que fazem seu coração bater (p. 23). A obra, portanto, é construída de forma a convidar o leitor a uma jornada de observação e reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra faz uso parcialmente adequado da variação linguística. A avaliação é parcial pois, devido à natureza poética da obra, há apenas um eu-lírico e não múltiplos personagens com variações de discurso. No entanto, a linguagem utilizada é coerente com o contexto e a faixa etária, fugindo de estereótipos. O texto tem um eu lírico que convida os leitores a compartilharem suas observações e comparações sobre as "grandezas do mundo". A primeira pessoa do singular em todas as afirmações reforça a ideia de que as observações são feitas por esse eu lírico, como em "Meu coração é pequeno" (p. 20) e "E meus pés? Tão pequeninos, podem me levar longe, longe, muito longe..." (p. 9). O uso de reticências em toda o poema remete a um fluxo de pensamento, o que permite a compreensão de que o eu lírico está fazendo suas reflexões em parceria com seus leitores. A obra exemplifica essa adequação em passagens como "Meu nariz parece uma máquina que reconhece coisas saborosas... ..E também gororobas" (p. 6) e "Minha boca é pequena e consigo comer uma tonelada de maçãs e beber mil litros de suco de laranja! Tudo bem, isso pode levar anos e anos!" (p. 7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	7

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade no que diz respeito à construção do enredo, incentivando a curiosidade e a imaginação do leitor. O livro se baseia na ideia de observar o mundo com olhos de poeta e, para isso, utiliza recursos poéticos como a repetição de termos e a elaboração de frases que se assemelham a versos. A polissemia das palavras "grande" e "pequeno" reforça esse caráter poético, como no trecho: "Um tijolo é tão pequeno... De um em um construo um grande castelo" (p. 10). O enredo é construído de forma a convidar o leitor a um passeio pelas comparações que o narrador - subentendido como uma criança a partir do trecho "Meus pequenos olhos... com eles consigo ver a grandeza do planeta" (p. 4) - faz ao longo da obra. O elemento surpresa reside nessas comparações que, a cada nova proposta, convidam o leitor a olhar para o seu próprio mundo. Isso pode ser observado no trecho que encerra o livro: "Quando meus olhos avistam quem eu amo... pode ser grande ou pequeno, pode ser gente, animal ou natureza..." (p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação. Elas não apenas acompanham o texto, mas acrescentam camadas de sentido, estabelecendo um diálogo que aproxima a criança de ambas as linguagens. O projeto de ilustração permite a ampliação da experiência estética da leitura, tanto dos recursos verbais quanto das imagens. Já na capa, a ilustração dialoga com o título de forma inteligente. A palavra “pequenas” é destacada, chamando a atenção para a ideia central do poema. Rodeando o título, em um espaço que remete à abertura de uma janela, estão imagens que se repetem no interior da obra, antecipando o conteúdo e concretizando o convite à leitura. A contracapa reforça esse convite com a frase "Um pequeno livro pode conter uma grande aventura", sugerindo que a aventura é de ordem introspectiva e reflexiva. No interior do livro, as ilustrações continuam a ampliar os significados. Outro exemplo é a dupla-página que ilustra "uma lágrima pequena esconde uma grande dor... ou uma gigantesca alegria?" (p. 12-13). A imagem de um palhaço com a metade do rosto sorrindo e a outra metade triste representa poeticamente a dualidade da lágrima, adicionando complexidade ao universo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	12-13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, convidando à imaginação e à criação por parte das crianças. Além de dialogar com o texto, elas incluem elementos que ampliam os significados. Um exemplo é quando o texto verbal faz referência a "coisas saborosas... e também gororobas" (p. 6). As ilustrações trazem uma mistura de banana com cachorro-quente, o que pode ser interpretado como saboroso ou "gororoba" a partir da experiência de cada leitor. Outro exemplo ocorre no trecho "uma pequena palavra pode mudar o rumo de uma história" (p. 15). A ilustração traz um muro com diversos desenhos e a palavra "fim" que, nas narrativas infantis, encerra a história, elemento que a criança valoriza e com o qual se relaciona. Outro exemplo de leitura propositiva e criativa está na forma como o livro convida a criança a interagir com as imagens para decifrar a mensagem. No trecho "Quando meus olhos avistam quem eu amo... pode ser grande ou pequeno, pode ser gente, animal ou natureza..." (p. 23), a ilustração de um coração gigante com um ponto de interrogação no centro (p. 22) instiga o leitor a encontrar sua própria resposta, conectando o texto às suas experiências pessoais. O lirismo das imagens e o uso de cores e traços instigantes estimulam a imaginação, a curiosidade e a percepção sensorial da criança. As ilustrações desafiam o leitor a ir além do que está escrito, expandindo suas habilidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	22

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade, contribuindo significativamente para a experiência do leitor. A leitura do texto visual revela que as imagens dialogam com o texto verbal, antecipando o tema e despertando a imaginação. As cores são potentes e com contrastes que se conectam ao universo infantil. Por exemplo, nas páginas 16 e 17, a cena de "um pequeno barco pode atravessar um grande oceano... e uma grande banheira" é representada em tons de azul que criam contraste e fazem sentido com a água. O barco, o microfone (uma garrafa) e a caixa d'água são destacados por cores fortes. Os ângulos e planos também convidam o leitor a ser um observador-participante da narrativa, como no cenário das páginas 20 e 21, onde o coração pequeno "vira um coração gigante" (p. 21) e o manuseio do livro pelos leitores se torna essencial para a compreensão da ilustração. As ilustrações, de maneira geral, se relacionam com o conteúdo do poema de forma coesa e criativa, desde a representação do eu lírico em seu cenário, em "Meus pequenos olhos... Com eles consigo ver a grandeza do planeta" (p. 4-5), até a forma como a luz e a cor são usadas para expressar as emoções e a expansão do universo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	16-17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam de forma eficaz com a abordagem do tema e com as características do gênero poema autoral, apesar de a obra ter sido inscrita na categoria narrativa autoral. As escolhas do ilustrador estabelecem uma conexão visual com o público-alvo, apresentando imagens que se assemelham a desenhos feitos por crianças. Recursos visuais como o uso de linhas, cores, texturas e perspectivas resultam em uma ilustração peculiar, com um toque de personalidade e originalidade que possibilita a experiência estética e o estímulo à criatividade do leitor. O traço do ilustrador remete a um universo que poderia ter sido criado pelo eu lírico, com elementos que "passeiam" pelos cenários de acordo com o texto verbal. Por exemplo, nas páginas 14 e 15, o texto traz quatro pontos de comparação e as páginas são divididas em quatro cores e itens diferentes, visualizando a ideia do texto de forma poética. O modo como as ilustrações foram coloridas lembra o giz de cera ou lápis aquarela, reforçando a ideia do eu lírico criança, que observa e colore o mundo. Essa abordagem potencializa o tema e estabelece uma relação de sentido entre imagens e palavras, como no trecho das páginas 18 e 19, que traz a dualidade entre sol e lua, entre noite e dia, ampliando a significação proposta pelo texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A referência à diversidade étnico-racial está presente desde a capa, que traz a ilustração de um menino negro (p. 4). É a partir dele que o leitor infere os aspectos de seu cotidiano e contexto sociocultural. Outras ilustrações de pessoas que aparecem na história também são negras e estão em ações cotidianas que não reforçam estereótipos, como nas páginas 10 e 11. No contexto de gênero, o livro também foge de estereótipos. Quando o texto verbal afirma que "uma pequena menina pode cantar uma grande ópera" (p. 15), a ilustração correspondente é de uma menina negra. Essa escolha do ilustrador é permeada de sentidos, pois não apenas representa a diversidade, mas também reforça a ideia de que o potencial não está ligado a estereótipos. A ausência de outros elementos estereotipados no livro contribui para a ampliação do repertório das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10-11

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema na obra é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A "brincadeira" com os sentidos das palavras e as comparações que o eu lírico propõe convertem-se em um convite ao diálogo. O poema utiliza a polissemia e a plurissignificação, recursos comuns ao texto poético, para instigar a curiosidade e promover uma experiência estética significativa. O jogo de antíteses entre o "pequeno" e o "grande" é o principal recurso para atingir esse objetivo. As palavras transcendem a ideia de tamanho e convidam o leitor a elaborar interpretações com base em seu próprio repertório. Por exemplo, a frase "Um tijolo é tão pequeno... De um em um construo um grande castelo." (p. 10) é complementada por uma ilustração em página dupla (p. 10-11) que desafia o leitor a ir além do que está escrito, criando uma camada de leitura sobre união e colaboração. Da mesma forma, "Uma lágrima pequena esconde uma grande dor... Ou uma gigantesca alegria?" (p. 13) provoca o leitor a refletir sobre a dualidade dos sentimentos sem impor uma única interpretação. Já em "Um pequeno livro pode conter uma grande aventura." (p. 14), o texto brinca com a ideia de que a aventura não está no tamanho do objeto, mas na sua capacidade de transportar o leitor para outros universos. Dessa forma, a obra proporciona à criança uma familiarização com o universo plurissignificativo da literatura, estimulando sua percepção sensorial e incentivando a reflexão sobre o cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	13

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. A construção imagética desenvolve a percepção infantil, permitindo que a criança estabeleça um diálogo criativo com o texto. O poema apresenta uma relação harmoniosa entre o tema e os recursos utilizados, de modo que a mensagem chega ao leitor permeada de sentidos a serem explorados. A obra potencializa a experiência com a leitura literária, envolvendo o leitor em um processo que o conduz à reflexão sobre sua percepção do cotidiano e de sua própria existência, a partir da ludicidade sugerida pelas imagens. No trecho "Um pequeno livro pode conter uma grande aventura." (p. 14), o tema é tecido de forma inventiva promovendo o questionamento do leitor e o conduzindo à reflexão. Em "Uma pequena palavra pode mudar o rumo de uma história." (p. 15), a ilustração que acompanha esse trecho reforça visualmente o poder da palavra; já em "Um pequeno barco pode atravessar um grande oceano... E uma grande banheira." (p. 17), o excerto exemplifica a forma como a obra convida a imaginação da criança a participar de uma experiência estética singular, misturando o real com o imaginário. A obra articula recursos poéticos e imagéticos de forma criativa, como no trecho "Com minhas pequenas mãos posso desenhar um elefante brincando... Com dois rinocerontes." (p. 9). O texto verbal brinca com o significado de "pequenas mãos" e sua capacidade criativa, que é grandiosa, uma ideia ampliada pelas ilustrações que materializam a potência da imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O livro não impõe ao leitor uma única visão ou um comportamento específico. Ao contrário, convida a criança à reflexão sobre como observar o mundo e o cotidiano a partir dos sentidos. O eu lírico guia a leitura com suas percepções: olhos pequenos que veem a grandeza e os detalhes; nariz que percebe o cheiro de coisas "gostosas" e "gororobas"; "boca pronta para beber litros de suco e pés pequenos, mas capazes de ir muito longe" (p. 4, 9). A obra possui espaços que podem ser preenchidos por seus leitores, de acordo com o repertório de cada um. Em "E meus pés? Tão pequeninos, podem me levar longe, longe, muito longe..." (p. 9), a repetição da palavra "longe" traz ritmo e reforça a ideia da jornada e da trajetória, permitindo que a criança reflita sobre sua própria capacidade de ir longe. Já em "Coisas gostosas" e "gororobas" (p. 6-7), o texto verbal e as ilustrações não determinam o que seriam esses alimentos, deixando a cargo da criança a construção de seu próprio significado, o que evita a imposição de uma opinião.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	6-7

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A organização do texto evidencia elementos estéticos que são atraentes para o pequeno leitor. Ao longo do poema, o autor utiliza referências estéticas e éticas para sugerir imagens que levam o leitor a refletir sobre a importância de contemplar o mundo à sua volta, destacando como coisas aparentemente pequenas podem ter importância fundamental para grandes realizações. Na página 10, a obra favorece o processo de construção de sentidos, mostrando a importância da persistência e da colaboração: "Um tijolo é tão pequeno... De um em um construo um grande castelo."; o trecho "Quando meus olhos avistam quem eu amo... pode ser grande ou pequeno, pode ser gente, animal ou natureza... Meu coração bate, bate, bate, bate que é uma beleza." (p. 23) convida o leitor a refletir sobre o afeto e a valorizar o que ama, sejam pessoas, animais ou a natureza, promovendo a reflexão sobre si mesmo e o outro; e, em "Uma lágrima pequena esconde uma grande dor... Ou uma gigantesca alegria?" (p. 13) há uma provocação sobre a dualidade dos sentimentos, apoiada na ilustração de um palhaço (p. 12), oferecendo elementos para a criança refletir sobre a complexidade das emoções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, ou qualquer tipo de discriminação, e respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. Não há trechos no texto ou nas ilustrações que reforcem preconceitos ou estereótipos. O poema promove o respeito às diferenças a partir da referência étnico-racial, sugerida pelo projeto de ilustração. Desde a capa, o eu lírico é representado como um menino negro que, com seus “pequenos olhos”, consegue “ver a grandeza do planeta” (p. 4). O enunciado do poema e a ilustração do eu lírico estão livres de preconceitos, o que propicia uma reflexão crítica sobre questões como diversidade e respeito ao outro. As informações e comparações propostas pelo poema buscam encorajar e valorizar coisas vistas como “pequenas”, como nas páginas 14 e 15, quando “uma pequena semente” e “uma pequena palavra” podem gerar grandes realizações. Além disso, os elementos imagéticos seguem traços que não desrespeitam ou indicam preconceitos de qualquer natureza, o que contribui para a ampliação do repertório imagético das crianças sobre a diversidade e o respeito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo algumas possibilidades de leitura. A estruturação do projeto gráfico é coerente, com um equilíbrio entre o texto verbal e as ilustrações em todas as duplas-páginas. A quarta capa se conecta com a capa, acenando para os elementos poéticos no cerne do poema, e pode ser visualizada de forma integrada, um recurso que atrai a atenção das crianças. Os recursos gráficos e a diagramação criam um diálogo entre texto e imagem que favorece a leitura e a ampliação dos sentidos. A relação entre texto e imagem nas páginas 4-5, por exemplo, é harmoniosa e demonstra organização e legibilidade. As ilustrações que transcendem o espaço da página, como nas páginas 20-21 (onde o coração cresce), sugerem a força expressiva do texto poético. Além disso, a forma como as páginas 14-15 são divididas em pequenos quadros, mesmo ilustrando “coisas grandes”, amplia o aspecto semântico e visual do poema, reforçando a ideia de que a grandeza pode estar nos detalhes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4-5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações, utilizando outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. A obra é organizada em páginas duplas, distribuindo de forma coerente e consistente o texto verbal e o visual. O texto se posiciona de forma harmônica e equilibrada, dialogando com as ilustrações. O alinhamento do texto e o uso das reticências também contribuem para o sentido do poema. A diagramação nas páginas 8 e 9, por exemplo, é um recurso que cria efeitos de sentido. No trecho "Com minhas pequenas mãos posso desenhar um elefante brincando... Com dois rinocerontes." (p. 9), o texto está alinhado à esquerda, enquanto a continuação do pensamento poético: "E meus pés? Tão pequeninos, podem me levar longe, longe, muito longe..." (p. 9) alinha-se à direita, conectando-se visualmente com a ilustração de pés na página. Além disso, o uso de cores é outro elemento que produz acabamento estético e amplia os significados, como no coração que cresce e muda de cor (p. 20-21), e na referência ao dia e à noite (p. 18-19). Esses recursos visuais funcionam como uma espécie de acabamento estético que amplia a leitura do texto verbo-visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	20-21

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo em HTML5, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. Os recursos sonoros e narrativos permitem uma experiência autônoma do ouvinte com o livro ilustrado. A sonoplastia adiciona camadas de experiência, como os sons de pássaros e a abertura de janelas (minuto 00:22) que remetem diretamente à ilustração do eu lírico olhando para fora de casa. Essa abordagem imersiva e lúdica complementa o texto verbal e enriquece a experiência para o público infantil. Outros exemplos incluem sons como o canto de um pássaro acompanhando a frase "Uma pequena canção pode acalantar milhares de corações" (minuto 02:38) e o som de chuva suave (minuto 02:57) na transição para o trecho sobre o dia e a noite reforçam o caráter imersivo e lúdico do audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	00:22
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	02:57
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	02:38

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades como poema autoral. A leitura do poema é dinâmica e os efeitos sonoros convidam o ouvinte a participar do "passeio" de observações e comparações do eu lírico. Na performance da leitura há inclusões como a frase "Ei, posso te ajudar?" (minuto 01:29) que se relaciona diretamente com a ilustração de um personagem colaborando com o outro. A mudança de entonação ao dizer "Ah os meus pequenos olhos" (minuto 00:24) ressalta o caráter poético da obra. Os efeitos sonoros também reforçam o diálogo com o texto e as ilustrações, como o som de lápis escrevendo (minuto 00:58) que antecede a frase sobre desenhar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:29
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	00:58
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	00:24

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 apresenta recursos lúdicos que contribuem significativamente para a experiência auditiva do leitor. Além dos efeitos sonoros que indicam a transição entre os trechos, há inclusões de frases que buscam conectar a voz poética com o ouvinte, como o verso "vem comigo" (minuto 01:16), associada a uma música e a vozes de crianças. Outro exemplo da ludicidade está na interpretação vocal, que utiliza uma voz mais "chorosa" (minuto 01:47) seguida de uma mais "animada" (minuto 01:58) para se relacionar com a dualidade da lágrima proposta pelo palhaço ilustrado na obra. A performance da voz poética é consistente e mantém a potência lúdica do poema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:16
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:58
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:47

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por vozes humanas que se adequam ao tema e ao público-alvo, proporcionando uma experiência lúdica e coerente com a obra. Os efeitos sonoros também são utilizados de forma orgânica, como os sons de gotas de água (minuto 01:37) ou de lágrimas (minuto 01:47), que reforçam o sentido dos trechos narrados. O som de um navio em alto-mar (minuto 02:44), misturado com o som de uma banheira, é um exemplo de como os recursos sonoros complementam a narrativa de forma criativa e orgânica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:37
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	02:44
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:47

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 apresenta uma qualidade sonora satisfatória nos requisitos de mixagem, equalização e ganho. O áudio é claro e equilibrado, com um volume adequado em todos os momentos. As transições entre os trechos são suaves e os efeitos sonoros são bem mixados, como na passagem da música para o som de tijolos batendo (minuto 01:19-01:23), que introduz a próxima página de forma consistente. A clareza de efeitos sutis, como o som das gaivotas (minuto 02:44) e a suavidade da música de fundo (minuto 03:14), demonstram cuidado com a qualidade sonora, resultando em uma experiência auditiva agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	01:19 a 01:23
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	03:14
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	02:44

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 utiliza o recurso de "fade in" ou "fade out" para garantir uma transição suave do fonograma. As alternâncias sonoras utilizadas, como a fala inicial do primeiro leitor, que apresenta a obra (minuto 00:01 a 00:15), e a que encerra a apresentação (minuto 03:43 a 04:22), mostram um uso coerente desses recursos. O início da performance da voz poética é introduzido pelo som do abrir de uma janela e o canto de pássaros (minuto 00:16 a 00:19), e a transição para a "noite" (minuto 02:57) é marcada por uma pausa seguida por um efeito sonoro que inicia suavemente. Ao final da narrativa, a entrada da música para a apresentação dos autores (minuto 03:46) também é feita de forma sutil, demonstrando um uso sistemático do "fade" para a fluidez da obra. Esses recursos contribuem para a qualidade do áudio e para o envolvimento da criança com a obra, ampliando sua experiência como leitora/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	00:01 a 00:15
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	02:57
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	03:46
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	03:43 a 04:22
HT LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	HTLC0002020559P260102000002_ZIP.zip	00:16 a 00:19

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras discriminações. Ela não incentiva nem reforça preconceitos, o que pode contribuir para o processo de formação do leitor. O poema valoriza e exalta as "pequenas coisas" da vida, destacando que elas podem levar a "grandes realizações" sem associar características negativas a grupos sociais específicos. Pelo contrário, as ilustrações promovem uma representação diversa e inclusiva, tanto na figura do eu lírico como um menino negro (p. 4 e 9) quanto nos cenários criados ao longo do livro. Além disso, a ilustração em que "uma pequena menina pode cantar uma grande ópera" (p. 15) mostra uma menina negra, reforçando a valorização da diversidade. Não foram identificados conteúdos ofensivos ou estereotipados em nenhum trecho do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A construção do poema, com elementos poéticos, polissêmicos e a interlocução entre texto e ilustração indicam que o tema foi desenvolvido com cuidado estético e sem o objetivo de impor uma única visão. Ao comparar elementos, a obra não busca doutrinar ou converter, mas sim convidar o leitor a construir suas próprias percepções. Por exemplo, no trecho "Meu nariz parece uma máquina que reconhece coisas saborosas... ...E também gororobas" (p. 6), nem o texto nem as ilustrações definem o que seriam as "gororobas", deixando a interpretação a cargo da criança, com base em seu repertório e experiência de vida. Outros exemplos confirmam essa abordagem aberta e não doutrinária. A frase "Um tijolo é tão pequeno... De um em um construo um grande castelo." (p. 10) convida à reflexão sobre a persistência e o poder da união, sem impor uma lição de moral. Da mesma forma, no trecho "E meus pés? Tão pequeninos, podem me levar longe, longe, muito longe..." (p. 9), a repetição da palavra "longe" traz ritmo e sugere a ideia de uma jornada de vida, permitindo que a criança reflita sobre sua própria trajetória sem que isso seja um conselho aleatório ou panfletário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0559 P26 01 02 000 002	IMLC0002020559P260102000002-P DF.pdf	6

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *Histórias sobre pequenas grandes coisas* está **aprovada**, conforme previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:24.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:48.